



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

3 — POLÍTICA INTERNACIONAL

RIO DE JANEIRO, 15 DE OUTUBRO DE 1964

NA HOMENAGEM QUE LHE FOI PRESTADA
PELO PRESIDENTE CHARLES DE GAULLE, A
BORDO DO CRUZADOR «COLBERT».

Ao aproximar-se o término da visita com que Vossa Excelência distingue o Brasil, meu Govêrno sente-se feliz por poder constatar a calorosa acolhida dispensada pelo povo brasileiro ao insigne Presidente da França.

Não poderiam ser mais eloqüentes as manifestações que acompanharam os passos de Vossa Excelência, a quem tôdas as nossas classes sociais, numa esplêndida e justa demonstração de amizade, tributaram singulares provas de aprêço, que poderíamos dizer repartidas entre o soldado e o homem de Estado. Por tôda a parte experimentou Vossa Excelência aquela espontaneidade, que nada substitui e também nada impede, por brotar do coração do povo, isto é, do que a nação tem de mais vigoroso. Unidos no mesmo sentimento de entusiasmo pela França e de admiração pelo seu Presidente, vimos populares, estudantes, parlamentares, intelectuais, professôres e magistrados, todos a exprimirem rara identidade de pensamento.

E não custa verificar que de tão significativos aplausos duas conclusões são incontestes: a profundidade dos laços que unem o Brasil à França e a gloriosa popularidade aqui desfrutada pelo General de Gaulle.

Pode-se afirmar que o Brasil compreende a França renascente de hoje, como sempre a compreendeu no passado. Até porque o tempo e as vicissitudes sômente têm contribuído para tornar mais fortes aquêles vínculos. Na realidade falamos uma linguagem

comum, que é a dos grandes ideais da humanidade, e por isso jamais nos separamos.

Teve razão Vossa Excelência, Senhor Presidente, ao dizer que a civilização moderna é uma invenção da Europa, que a transportou para a América. E, como esquecer a grande parte que teve a França nessa obra benemérita? Hoje, ampliando e transformando aquela missão civilizadora, a França também ajuda aos povos da África e da Ásia a vencerem o subdesenvolvimento. E, como o gênio, que tanto ilumina as páginas da sua história, vêmo-la fortalecer a sua política com sérias e bem mantidas relações econômicas e comerciais.

Malgrado a brevidade destas palavras de agradecimento e amizade, Senhor Presidente, não poderia omitir a circunstância de manter a França — como se julgasse o mundo muito pequeno e muito frágil para os perigos do nosso tempo — uma política ao mesmo tempo aberta para o Leste e para o Oeste. O Brasil bem a compreende, pois além de a entender graças ao secular convívio de estreitas relações, é conscientemente pan-americanista, o que vale dizer que também possui uma política aberta. Uma política democrática e pluralista, poderia dizer. Não nos fechamos no seio do Continente: permanecemos em viva comunicação com o mundo, votados ao nosso desenvolvimento e à paz mundial.

Ao retornar à pátria após magnífica peregrinação pelo Novo Mundo, irá Vossa Excelência retomar as afanosas tarefas do estadista. E acreditamos que, ao se voltar a memória para refazer os caminhos percorridos, não será das menos gratas a lembrança dos ideais comuns, em cujas raízes se percebe a seiva da latinidade que nos veio de Portugal.

A visita com que Vossa Excelência nos acaba de honrar ficará indelével na lembrança do nosso povo, que, como os romanos, a marcará com uma branca pedra, onde fará inscrever um nome glorioso: Charles de Gaulle.

Desejo agora, Senhor Presidente, não somente agradecer esta deslumbrante festa com que me homenageia Vossa Excelência, mas também as generosas palavras com que se referiu a mim e

ao meu País. Há dois dias era Vossa Excelência o hóspede ilustre a quem dávamos as boas-vindas; hoje é Vossa Excelência o amigo que parte depois de haver conquistado a todos pela cordialidade em que tanto pudemos ver a França de todos os tempos. É, pois, com emoção e amizade que levanto a minha taça para formular os melhores votos, em meu nome e no do Brasil, pela prosperidade da França e pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e da Senhora de Gaulle.